



### Trabalhos Científicos

**Título:** Prematuridade Como Fator Contribuinte Para Má-oclusão

**Autores:** LIRANE CARNEIRO SULIANO (UFPR); KATIA ACETI OLIVER (UFPR); REGINA VIEIRA CAVALCANTE DA SILVA (UFPR)

**Resumo:** Introdução: A má-oclusão consiste em anomalias do crescimento e desenvolvimento no período da infância que podem produzir alterações tanto na função como na estética. Vários são os fatores causadores desta alteração e as diversas complicações médicas no período neonatal em prematuros podem afetar o desenvolvimento das estruturas bucais. Objetivo: Investigar se a prematuridade é considerada um fator contribuinte para má-oclusão. Metodologia: Realizou-se um estudo observacional, caso controle, prospectivo cuja amostra foi composta de 101 crianças com dentição decídua. Dessas crianças 53 eram prematuras e 48 nascidas a termo que depois de exames clínico por uma profissional especializada foram diagnosticadas e divididas em dois grupos: com e sem má-oclusão. Resultados: Os pacientes prematuros com má-oclusão foram 38 (76%), comparados com 27 (56%) crianças nascida à termo. O poder de teste foi 99% e nível de significância foi 1%. Dos pacientes prematuros 50 (94%) possuem algum hábito deletério e dos pacientes nascidos a termo 41 (85%). Desses pacientes nascidos a termo e que possuem hábitos deletérios 24 (58,5%) apresentam má-oclusão e 37 (74%) prematuros. Dentre os 10 pacientes não possuidores de hábitos deletérios 1/3 prematuro apresenta má-oclusão e 3/7 nascidos a termo. Conclusão: Podemos constatar a existência de uma relação entre a prematuridade e as alterações oclusais. Alertamos aos neonatologistas, pediatras e odontopediatras quanto à necessidade de abordagem de medidas preventivas enfáticas como o estímulo ao aleitamento materno para que possa ocorrer o bom desenvolvimento e crescimento da estrutura crânio-facial das crianças e quanto à remoção ou não implementação de hábitos nocivos.